

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE BLUMENAU
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-MUSEOLÓGICO
MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**

**RELATÓRIO ESTATÍSTICO DAS
ATIVIDADES DE 2001**

Sueli M. V. Petry
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

Blumenau
Dezembro, 2001

APRESENTAÇÃO

Ao concluirmos o ano de 2001, é chegado o momento de prestarmos contas dos trabalhos que foram desenvolvidos por este setor.

Temos como entendimento que, ao produzirmos um relatório, este deva constar de todas as fases que envolvam atividades técnicas, museologia, metodologias, promoções culturais, exposições, visitação pública, preservação e conservação do acervo, entre outros, como também proporcionar uma avaliação do setor.

O presente relatório constitui-se também num farto material de pesquisa, análise e diagnóstico das realidades deste setor.

1 HISTÓRICO

O Museu da Família Colonial foi criado como consequência de um momento de ênfase histórica, em 1950, quando o Município de Blumenau comemorava o seu centenário de Fundação.

A evocação do passado despertou o interesse de resgatar esta memória, através de uma exposição de móveis, porcelanas, utensílios e objetos diversos, que retratam a saga dos imigrantes alemães em seus vários aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais, na região do Vale do Itajaí.

O acervo, reunido em uma pequena exposição, foi o embrião de um projeto que teve continuidade em 1952, quando Edith Gaertner – filha do comerciante Victor Gaertner, este sobrinho do fundador da Colônia, Dr. Blumenau – doou à municipalidade uma área de 1.755 m², na qual estava uma casa que foi residência de sua família.

Edith viveu na Alemanha por um longo período, onde se dedicou ao teatro e brilhou nos palcos, fazendo sucesso. Nos anos vinte, retornou a Blumenau para cuidar de dois irmãos e viveu muito reservada, dedicando-se ao jardim e ao horto que cercava a sua casa. Faleceu em 1967, período em que foi criado o acervo para a visitação pública, com o nome de **MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**. Cinco anos depois, com a criação da Lei 1835, de 7 de abril de 1972, este patrimônio foi integrado à Fundação Cultural de Blumenau. Ao ser atingido pelas enchentes de 1983, suas instalações foram totalmente restauradas e a exposição permanente revitalizada.

Localizado na Alameda Duque de Caxias, 64, a centenária casa-museu faz parte do complexo histórico do antigo Stadplatz.

2 HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Atendimento	Horário
Terça a sexta-feira	9h às 17h
Sábado	9h às 12h
	14h às 16h
Domingo	9h às 12h

3 MUSEOLOGIA

Durante 2001, os trabalhos de processamento técnico do MFC se estenderam à limpeza mecânica, revisão e, quando necessária, reembalagem de peças que constituem a reserva técnica.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Processamento Técnico	Números
Catologação	246
Rascunho	246
Seleção/Pesquisa e Classificação	246
Digitação/ Acervo/ Indexação	Peças 3.572
Digitação/ Acervo/ Fichas Catalográficas	Fichas 149
Digitação/ Livro de Registro de Doações	001 a 349

5 VISITAÇÃO PÚBLICA

Com a finalidade de conscientizar a importância do Patrimônio Histórico Cultural, como um ato de cidadania, o MFC tem assistido as escolas com o projeto MUSEU X ESCOLA. Este consiste em preparar a criança antes de ingressar no Museu. Uma monitora do Museu, através de uma exposição oral e visual, esclarece às crianças e professores os objetivos, funções, acervo, salas temáticas, exposições temporárias e permanentes do Museu.

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público em geral, escolares ao longo do ano, incluídos os sábados e domingos.

Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Particular	Outras cidades
1.954	707	901	845
Total			4.407

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público que circulou no MFC durante o ano de 2001.

Mês	Público	Escolares	Feriado	Sábado	Domingo
Janeiro	398			25	36
Fevereiro	93		17	12	13
Março	163	278		20	47
Abril	93	342	03	37	14
Maio	121	463	17	15	14
Junho	177	749	16	62	09
Julho	490	378		67	55
Agosto	146	568		38	17
Setembro	203	464	04	40	21
Outubro	150	422	22	31	14
Novembro	124	520	12	29	17
Dezembro	233	223		46	18
Total	2.391	4.407	91	422	275

* Grupo de férias

O quadro abaixo relata as entidades e escolas que estiveram visitando o Museu da Família Colonial no decorrer do ano de 2001:

ESCOLAS MUNICIPAIS

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
E.B.M. Alberto Stein	100
E.B.M. Anita Garibaldi	146
E.B.M. Conselheiro Mafra	140
E.B.M. Duque de Caxias	37
E.B.M. Dr. Gustavo Richard	20
E.B.M. Felipe Schmidt	113
E.B.M. Gen. Lúcio Esteves	44
E.B.M. Jonas Neves	43
E.B.M. Henrique Alfarth	62
E.B.M. Leoberto Leal	05
E.B.M. Machado de Assis	200
E.B.M. Nemésia Margarida	46
E.B.M. Norma Dignart Huber	44
E.B.M. Pedro II	92
E.B.M. Prof ^a . Adelaide Starke	35
E.B.M. Profa. Zulma Souza da Silva	60
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun	84
E.B.M. Quintino Bocaiúva	78
E.B.M. Tiradentes	53
E.B.M. Treze de Maio Alto	27
E.B.M. Vidal Ramos	85
E.B.M. Visconde de Taunay	113
E.R.M. Olga Rutzen	157
E.R.M. Pastor Faulhaber	19
E.I.M. Prof ^a . Ella S. Eichtadt	13
E.R.M. Profa. Helena Winckler	34
E.R.M. Prof. João Joaquim Fronza	46
E.R.M. Prof. Rodolfo Hollenweger	42
Escola Municipal de Ensino Supletivo	14
TOTAL	1.954

ESCOLAS ESTADUAIS

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
E.E.B. Adolfo Konder	55
E.E.B. Carlos Techentin	20
E.E.B. Comendador Arno Zadrozny	65
Colégio D. Pedro II	58
E.E.B. Dr. Max Tavares D'Amaral	60
C.E. Emílio Baumgart	44
E.B.E. Gov. Celso Ramos	49
E.E.B. Isolete E. G. Müller	62
E.B.E. Jonas Durval Müller	94
E.E.I. José Vieira Corte	48
E.B.E. Santos Dumont	83
E.E.B. Padre José Maurício	69
Total de Alunos	707

ESCOLAS PARTICULARES

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS
Escola Barão do Rio Branco	204
Col. Sagrada Família	108
Col. Bom Jesus / Santo Antônio	100
Col. Castelo Forte	150
Escola Celestin Freinet	32
Escola Adventista Castelo Forte	69
SOS Col. Dr. Blumenau	90
Pingo de Gente	22
FURB	80
Univali Turismo	36
Total de Alunos	901

OUTRAS INSTITUIÇÕES

ESCOLAS	LOCALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS
Ass. Comer. dos Aposentados	Porto Alegre	22
Centro Ed. Barreiros	Florianópolis	42
Colégio Cônsul Carlos Reunaux	Brusque	80
Colégio Madre Francisca Lampel	Gaspar	43
Colégio Margirius	Bal. Camboriú	31
Colégio Massaranduba	Massaranduba	20
Colégio Unificado	Itajaí	17
E. Dolores Krauss	Gaspar	54
E.E.B. Governador Ivo Silveira	Brusque	83
E.M. Joaquim Vicente de Oliveira	Itapema	40
E.E.B. Norma M. Sabel	Gaspar	96
E.M. Pe. Martinho Stein	Timbó	22
E.M.E. E. Santo Estevão	Jaraguá do sul	48
F. C. I. Dance Arelier (Capoeira)	Itapema	40
Grupo 3ª Idade	Porto Alegre	27
Grupo Bigg Zazz Band	Califórnia	26
Sec. do Estado de São Paulo	São Paulo	154
Total.....		845

6 DOAÇÕES

Constituído de um acervo doado pela comunidade, o quadro abaixo registra as doações e doadores.

Mês	Objeto	Quant.	Doador
Janeiro	Limpador de discos	01	Karin Kruger
	Máquina de escrever	02	Aparecida Schwab
	Fone de ouvido		
Abril	Porta jóia	01	Raul Cota
	Anéis	02	Edith Eimer
	Pianola	01	
	Bacia (esmaltada)	01	Christa Riebau
	Quadros	12	Curt Hennigs
	Bacia	01	
	Bandeja	01	
Maio	Roupas de bonecas da época da colonização	07	Orla Kadleetz
	Traje Romeno	01	Daniela Germani – Juceli Zunino Educadora Ambiental Faema
Julho	Bandeira Sociedade Ginástica Blumenau 1873-1898	05	Fundação "G. Arthur Kohler"
	Caixa de couro		
	Mastro		
	Cinta (suporte de mastro)		
	Fotografia (AHJFS)		
	Porta agulha	01	Ellen Vollmer
	Interruptores	22	Fábio Venhorst
	Suportes de teto (Porcelana)	20	(Utilizados na Casa 1858)
	Par de sapatos	01	Verônica Menezes Batista Arce
Agosto	Caneco de chopp (Vidro e Cerâmica)	02	Janete Waldrich
Novembro	Quadros	02	Ellen Vollmer
	Mata borrão	01	
	Conjunto Tempero	11	
	Facas	07	
	Quadros	02	
	Despertador	01	
Total.....			104

7 EXPOSIÇÕES

Para melhor entendimento da extensão desta atividade, o quadro abaixo permite visualizar os temas abordados, local da realização da mostra e o período do ano.

Data	Local	Tema	Público estimado
15 a 30/06	Shopping Neumarkt	Trajes de época	35 mil
05 a 25/10	Castelinho Moellmann	Instalação Museológica	05 mil
Total			40 mil

OBS. Devido à ocupação do espaço da casa II, não ocorreu maior número de exposição.

8 PESSOAL

O quadro neste setor é crítico. Com a aposentadoria de uma funcionária, não houve contratação para substituir o espaço vago. Uma estagiária cobre esta lacuna, cabendo à única efetiva os trabalhos de processamento técnico, a monitoria, a montagem de exposições temporárias e outras funções, quando solicitadas.

Para o atendimento de sábado e domingo, uma estagiária desempenha as funções de atendimento ao público.

Nome	Função
Carmen Hoffmann	Monitora/ Montagem de Exposições/ Processamento Técnico / Auxílio AHJFS
Estagiária / Daniela Paulo Atendimento diário	Monitora / Prestação de serviços (Jornal) AHJFS
Aparecida Maria de Oliveira Finais de semana	Monitoria / FURB
Verônica M. Batista Arce	Servente (Limpeza Geral) (Empreiteira)

9 CURSOS

Relacionamos abaixo a participação da funcionária em cursos:

Curso	Local	Participante
Técnico Arquivista	Arquivo Histórico José Ferreira da Silva	Carmen Hoffmann

10 DIVULGAÇÃO

O Museu da Família Colonial tem proporcionado aos órgãos de divulgação uma fonte de referência para estudo de época, elaboração de reportagens, cenário de filmagens e programas de cunho histórico-cultural. Conforme mostram os dados abaixo, é possível visualizar constatar estes serviços à comunidade.

Mês	Tema	Emissora
16/ Janeiro	Vídeo para agências de turismo – divulgação	M.C. Produções
31/Janeiro	Entrevista com D ^a Sueli Petry – Repórter Crisley Oeschler	TV Galega
28/ Fevereiro	Vídeo para especiais sobre a cidade	TVL
28/Março	Programa de Olho na Pesca – Documentário sobre a Cidade – Cultura – Esporte	Rede TV Sul
04/Maio	Matéria Tele Jornalismo – Assunto Turismo – Entrevista com Sueli Petry	UNIVALI – Trabalho de alunos -
16/Maio	Programa Wesly Sather – Imagem de Blumenau – Entrevista com Sueli Petry	TV Vitória – Rede Record
26/Junho	Projeto para criação de um programa de TV	Autônomos – TV Galega
24/Julho	Reforma Casa de 1858 – Entrevista com Sr. Udo, Rosália (Arquiteta) e Sueli Petry	TV FURB
24/Julho	Reforma da Casa de 1858	Jornal de Santa Catarina

26/Julho	Entrevista com Sueli Petry , Sr. Braulio e Sr. Udo – Reforma Casa de 1858 e Museu da Família Colonial	Jornal SBT
31/Julho	Reforma Casa de 1858 – Entrevista com Sueli Petry	TV Galega
01/Agosto	Reforma Casa de 1858 – Entrevista com Sueli Petry	Rede TV Sul
14/Agosto	Programa do Bolinha – Reforma da Casa de 1858 – Museu da Família Colonial – Entrevista com Sueli Petry	TV Galega
16/Agosto	100 anos Transformando Blumenau – ACIB	Quadro a Quadro Produtora – Repórter Roberta Dietrich
22/ Agosto	151 Anos de Blumenau – Fotos	Jornal de Santa Catarina
27/Agosto	Reforma Casa de 1858	Jornal de Santa Catarina
05/Outubro	Reportagem sobre Oktoberfest (Enchente de 1984- Participação do MFC no desfile) Entrevista com Sueli Petry	SBT Tele Jornal
16/Outubro	Pontos turísticos - (MFC) Oktoberfest	SBT Boletins Diários

11 PROJETO – Restauração da Casa de 1858

Em 1997, com o falecimento da sra. Renata R. Dietrich, a Fundação Cultural de Blumenau tomou posse da residência construída em 1858, pelo vice – diretor da Colônia, Hermann Wendeburg.

Tendo em vista as precárias condições deste patrimônio, a instituição, com apoio do IPPUB, elaborou um projeto com a finalidade de restaurar a área física e os bens móveis da casa. Constatados os problemas da mesma, levantados os custos do restauro - que ficou estabelecido no valor de 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), a

Fundação Cultural de Blumenau encaminhou o projeto para o Ministério da Cultura, o qual foi aprovado, porém, se fazia necessário recorrer aos patrocinadores.

Ciente da importância deste referencial histórico para memória da cidade, o Deputado Federal Renato de Mello Vianna, através da Fundação Cultural e do Instituto Blumenau 150 Anos, colocou à disposição o valor de 120.000,00 (cento e vinte mil reais) da sua dotação orçamentária no Senado para o restauro desta residência. A parcela para completar o valor dos custos ficou a cargo da municipalidade, a título de parceria.

Com a entrada deste recurso, em dezembro /2000 iniciaram-se os trabalhos de licitação, para finalmente começar os trabalhos, o que ocorreu em agosto de 2001.

O trabalho contou com o acompanhamento da arquiteta Rosália Vahl, responsável pelo projeto, e para o andamento do projeto, o Sr. Udo Mensch. Assim, dentro do tempo previsto, este restauro vem caminhando para o seu término.

Outra etapa deste projeto diz respeito à restauração dos móveis. O Realizado o levantamento por equipe de restauradores habilitados. O Museu aguardar a liberação da verba aprovada pela Lei de Incentivo Fiscais, aprovada pelo Governo Estadual, para dar início aos trabalhos.

Ainda dentro do projeto de restauro da residência, iniciaram-se os trabalhos de instalação dos maquinários que climatizarão os ambientes deste complexo museológico do Museu da Família Colonial.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos este sucinto relatório das atividades desempenhadas ao longo deste ano de 2001, queremos nesta oportunidade agradecer à Presidência e a Diretora Administrativa da Fundação Cultural de Blumenau pela liberdade, colaboração, apoio e confiança depositados em nossa pessoa para a execução dos trabalhos realizados neste setor, como também ao corpo de funcionários que são cúmplices deste trabalho.

Blumenau, dezembro de 2001.

Sueli M. V. Petry

Diretora de Patrimônio Histórico- Museológico